

Refechamento das juntas

Boletim técnico n.º 44

Devem-se aprofundar e refechar sempre as juntas de argamassa, em vez de se executar o assentamento com o acabamento das juntas numa única operação. As juntas em argamassa são as mais apropriadas para os componentes ligados à alvenaria, tais como molduras, lintéis, guarnecimentos de vãos, lápides cronológicas, blocos com inscrições, chaves de arcos e aplicações semelhantes.

Nem todas as juntas entre pedras, ou entre pedras e outros materiais devem ser preenchidas com argamassa. Todas as juntas de topo dos capeamentos e todas as juntas por cima de colunas, embasamentos e, em geral, todas as secções de pedra que tenham perfis salientes, juntas de topo expostas ou ligações à estrutura por suspensão rígida, devem ser realizadas por juntas selantes “moles”. *Ver o Boletim Técnico n.º 43 sobre Selantes.*

O refechamento das juntas é necessário porque as argamassas retraem e assentam durante a sua cura. Como os meios-fios em argamassa endurecem a partir da sua face superior, podem ser surgir esforços nas arestas da pedra, os quais podem provocar futuramente a produção de lascas. A retracção também pode criar fissuras nas juntas; isto é uma condição que provoca infiltrações.

Seja qual for a argamassa ou selante que for seleccionado como material exterior da junta, a argamassa deve ser sempre aprofundada e removida da junta até uma profundidade mínima de 2 cm. Se for usado um selante nas juntas de topo, então aí não deve mesmo ser usada qualquer argamassa.

O refechamento de juntas é geralmente feito em 1 ou 2 fases, para permitir a máxima selagem das fissuras causadas por retracção da argamassa. Não deve ser executado em áreas expostas ao sol quente, e sugere-se que o refechamento seja realizado após a aplicação de eventuais remendos na Pedra Artificial, e antes da limpeza final.

Deve-se aplicar a argamassa de refechamento com ferramentas apropriadas, para que se comprima o material contra as arestas da pedra. Recomenda-se uma junta côncava, para melhor protecção contra as infiltrações, apesar de serem frequentemente propostos outros tipos de junta nos trabalhos de assentamento de pedra.

A argamassa para refechamento de juntas deve ser mais fraca do que a pedra, para que os esforços térmicos não provoquem o aparecimento de lascas nas arestas das juntas. Deve ser geralmente mais seca do que a consistência normal da argamassa de assentamento, para se evitar a sua retracção, e habitualmente será composta da seguinte forma :

- 1 parte de cimento Portland, ASTM C150
- 1 parte de cal hidratada, ASTM C207
- 6 partes de areia para alvenaria, ASTM C144

Pode ser adicionada uma coloração, obtendo-se praticamente qualquer tonalidade; no entanto, as argamassas de refechamento que contrastem fortemente com a cor da pedra podem provocar o aparecimento de manchas. O excesso de material de refechamento deve ser, imediatamente, removido da face da pedra com uma esponja. As cores adicionadas devem ser óxidos minerais naturais ou sintéticos que cumpram os requisitos da ASTM C979 (fixos à luz solar, à prova de cal, resistentes aos alcali) e a sua dosagem não deve exceder os 10% do peso do cimento usado. Não devem ser usados o negro carvão nem o azul ultramarino. Em geral, os tipos e quantidades de pigmentação usados no fabrico da Pedra Artificial também podem ser usados como ponto de partida, quando se prepara um lote corrente de argamassa para refechamento de juntas que se pretenda ajustar à, ou com que se queira complementar a, cor da Pedra Artificial.

Deve-se especificar sempre a execução de uma parede para ensaios quando se aprovam as cores a empregar, e deve-se assegurar que esta foi correctamente limpa, já que a limpeza geralmente afecta a cor dos materiais de alvenaria pigmentados.